



26° Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)  
28° Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

18° Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública  
18° Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



## A PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO ENSINO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL EM SÃO PAULO: DEBATE SOBRE A SAÚDE DOS EDUCADORES

Noemia Arakaki Augusta Reis (UFABC)  
Cristina Miyuki Hashizume- UEPB (orientadora)

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa se refere ao trabalho plataformizado de docentes e coordenadores no sistema educacional público do estado de São Paulo. Tal sistema intensifica o trabalho docente, precarizando as condições de trabalho já que inclui novas atribuições ao docente e coordenador, sendo necessário registrar via plataforma educacional, o processo de trabalho e a produtividade docente e discente.

### OBJETIVOS

Visa refletir e compreender os impactos dessa nova relação de trabalho na aprendizagem\_ no contexto do uso de plataformas de gestão de aprendizagem.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Tal contexto requer que os professores sistematizem ações pedagógicas visando a equidade atendendo o que propõe a Base Nacional Comum Curricular, bem como a legislação vigente regulamentada pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e a Resolução SEDUC 53/2022. O projeto também está referendado na Lei Brasileira de Inclusão (LBI), e na Política de Educação Especial do Estado de São Paulo (2021).

### MÉTODO

Método: A partir das análises das habilidades e competências requeridas pela LDB, foram propostas adaptações nas plataformas virtuais de aprendizagem no sentido de incluir alunos com deficiência (elegíveis segundo Legislação da Educação Inclusiva

### RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisa documental realizada no Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP), instituído pelo Decreto nº 64.982/2020 nos permite inferir que no acesso a recursos tecnológicos e a padronização dos conteúdos acentuam a exclusão desses alunos, já que demanda de forma artesanal adaptações docentes e da gestão da escola para que tais sistemas consigam contemplar as especificidades de suas aprendizagem num ambiente pedagógico verdadeiramente inclusivo.

### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. "O novo proletariado da era digital e a uberização do trabalho". Abepps: São Paulo, 2021.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.
- BRASIL. **Parecer CNE/ CP9/ 2001- Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2001. Brasil.
- BLANC, Nathalie; LAUGIER, Sandra; MOLINIER, Pascale. O preço do invisível: As mulheres na pandemia. **DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, Rio de Janeiro, 2020, p. 1-13.
- CASTEL, R. "As armadilhas da exclusão". In: CASTEL, R; WANDERLEY, L. E. W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. **Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 2004a.